



Evento: XXIII Jornada de Extensão.

## **ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR: OLHARES SOBRE O ESPAÇO ESCOLAR E A EDUCAÇÃO MATEMÁTICA<sup>1</sup>**

**SUPERVISED CURRICULAR INTERNSHIP IN TEACHER EDUCATION: VIEWS ON SCHOOL  
SPACE AND MATHEMATICAL EDUCATION**

**Jéssica Eduarda Kuhn<sup>2</sup>, Mariele Josiane Fuchs<sup>3</sup>, Cátia Luana Bullmann<sup>4</sup>**

<sup>1</sup> Trabalho da disciplina Estágio Curricular Supervisionado I, desenvolvido no 5º semestre do Curso de Licenciatura em Matemática, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar) - *Campus* Santa Rosa.

<sup>2</sup> Estudante do 6º semestre do Curso de Licenciatura em Matemática, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar) - *Campus* Santa Rosa.

<sup>3</sup> Professora de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar) - *Campus* Santa Rosa. Orientadora dos Estágios Curriculares Supervisionados no Curso de Licenciatura em Matemática no IFFar.

<sup>4</sup> Professora Substituta de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar) - *Campus* Santa Rosa. Orientadora dos Estágios Curriculares Supervisionados no Curso de Licenciatura em Matemática no IFFar.

### **INTRODUÇÃO**

O curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar) – *Campus* Santa Rosa visa a formação de profissionais para atuar como professores nas séries finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio. Considerando as especificidades formativas de uma Licenciatura, parte expressiva da carga horária é destinada ao desenvolvimento de Práticas Pedagógicas e Estágios Curriculares Supervisionados atrelados aos componentes de cunho específico da área de Matemática.

Esta produção decorre do componente de Estágio Curricular Supervisionado I, realizado no 5º semestre do curso, com enfoque nos anos finais do Ensino Fundamental. Dentre os objetivos do referido estágio, está o de familiarizar o licenciando com seu futuro campo profissional mediante análise dos documentos escolares e de observações de aula de Matemática.

Sendo assim, o estágio possibilitou conhecer os documentos que norteiam o funcionamento da escola, sua gestão e organização; evidenciar interlocuções entre o que consta nas escritas destes documentos e a efetivação destas orientações na prática da sala de aula; e um olhar direcionado à educação matemática através das observações de aula, as quais



permitem analisar a postura do professor e dos alunos, as interações que ocorrem no processo educativo, as escolhas didáticas e metodológicas, entre outros aspectos. Estes olhares analíticos, por sua vez, contribuem para a formação da identidade docente do licenciando.

## **METODOLOGIA**

O Estágio Curricular Supervisionado I tem como proposta o reconhecimento do espaço escolar. Este momento se divide em análise documental dos documentos escolares, sendo eles o Projeto Político Pedagógico da Escola (PPP), Regimento Escolar (RE), Plano de Estudos (PE) e o Diário de Classe, mediada por diálogos com os sujeitos que constituem este espaço - professores, alunos, colaboradores - e pelas observações de aulas de Matemática nas turmas dos anos finais do Ensino Fundamental (6º ao 9 ano).

A prática ocorreu a partir de momentos presenciais da licencianda na Escola Municipal de Ensino Fundamental Professor José Mário Muller<sup>1</sup>, localizada no perímetro urbano de São José do Inhacorá/RS, um município com pouco mais de 2000 habitantes. Trata-se de uma instituição educativa com inauguração recente, fundada no ano de 2020, que oferta vagas para alunos que se encontram nos anos finais do Ensino Fundamental.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Ao destinar um olhar analítico sobre os documentos oficiais da EMEF Prof. José Mário Muller percebe-se que os mesmos se apresentam de forma clara e objetiva. É perceptível nas escritas que o maior objetivo desta instituição é o compromisso com uma educação de qualidade que propicie o pleno desenvolvimento do educando nos aspectos físicos, sociais, cognitivos e emocionais.

Segundo o RE (2020b) e o PPP (2020a), a gestão democrática abrange toda a comunidade escolar, e subentende-se que essa abertura para a participação coletiva é importante e é uma boa estratégia de organização escolar. Já o ensino sugere-se que seja desenvolvido preferencialmente através da Pedagogia de Projetos Interdisciplinares, pautada em projetos da escola e projetos do município, valorizando a diversidade, o trabalho coletivo e a capacidade dos alunos. O uso da Pedagogia de Projetos no processo de ensino, de acordo com Piaget (1969), desperta o interesse do aluno, sua autonomia e capacidade de pesquisa,

<sup>1</sup> A partir desse momento da escrita utilizar-se-á a sigla EMEF Prof. José Mário Muller ao referir-se ao nome da escola.



questões que tendem a aprimorar o seu desenvolvimento mental, afetivo, físico e social. A escola acaba oportunizando aos estudantes um conhecimento integral.

Outro documento importante a ser analisado por um futuro professor é o Diário de Classe, nele constam os registros das atividades desenvolvidas diariamente no espaço da sala de aula e, de acordo com Moretto (2001), o sucesso no ensinar parte da clareza dos objetivos de ensino e o que se pretende com a aula. Vale dizer que na escola em estudo, o mesmo apresenta-se no formato *on-line*, na plataforma de ensino Educar Web.

No PE (2020c), a Matemática é caracterizada como uma ciência humana, pontuando o quão necessário é desenvolver o raciocínio lógico dos alunos, o espírito de investigação e o uso da Matemática para compreender e atuar no mundo. São várias as metodologias de ensino que o professor pode utilizar em suas aulas. A professora, em conversa, relata que comumente utiliza as metodologias Expositiva e Dialogada, Resolução de Problemas, Pesquisa e, principalmente, Jogos e material manipulável, por vezes de sua própria criação.

Com o intuito de encontrar caminhos para melhorar a aprendizagem, a escola promove apoio pedagógico aos alunos que possuem dificuldades na disciplina de Matemática, contando também com Atendimento Educacional Especializado (AEE) com função complementar e/ou suplementar na formação dos alunos, não substituindo sua aula normal.

Para a complementaridade deste estudo, têm-se as observações de aula. Os conteúdos ministrados pela professora do 6º ao 9º ano no período do estágio, foram respectivamente, Expressões Numéricas, Adição e Subtração de Números Inteiros, Propriedades da Potenciação e Simplificação de Radicais. As explicações geralmente se valeram do método expositivo e dialogado. Já as atividades, de acordo com o conteúdo, foram propostas a partir do jogo Veritek, que consiste em uma disposição de peças a partir de perguntas em forma de atividades e respostas (Figura 1). Ao final havia uma maneira dos próprios alunos verificarem se o resultado ao qual haviam chegado estava correto por meio da formação de imagens.

Figura 1. Jogo Veritek



Fonte: Material do Estágio Curricular Supervisionado I (2022).



Nestas proposições os alunos, reunidos por duplas, se mostraram ativos. No desenvolvimento dos cálculos, verificou-se que a maioria os resolveu corretamente. Para aqueles que não chegavam ao resultado, os erros se tratavam de erros técnicos, como erro de sinal, ordem de operação ou uma simples distração. A professora buscava auxiliá-los e, havendo a presença de alunos especiais na turma, também se tinha o auxílio de uma monitora.

Cabe destacar a importância do professor atentar-se aos erros dos alunos durante o processo de aprendizagem, buscando analisá-los. Trabalhado de forma reflexiva, o erro pode ser fonte de evolução cognitiva para o aluno e também para o professor, que havendo a necessidade, deverá buscar novas estratégias didáticas. Brum e Cury (2013) nos brindam com uma classificação dos erros e nela temos: erros técnicos, uso errado dos dados, linguagem mal interpretada, definição ou teorema distorcido, simples cópia dos dados, erros por distração e erros não compreendidos.

De fato, as aulas eram bem diversificadas. Para além das estratégias de ensino já mencionadas, a professora utilizou da tecnologia em sala de aula, fez seus alunos virem ao quadro explicar o desenvolvimento de questões e vários jogos educativos. Havia atividades no *Wordwall*, dominós, trilhas, plaquinhas de positivo e negativo e letras de A até E, onde a professora questionava e interagia com seus alunos de forma divertida durante os questionamentos atrelados a exploração dos conceitos matemáticos.

Através das observações de aula pode-se perceber a postura e as escolhas didáticas e metodológicas tomadas pela professora no processo de ensino e sua interação com os alunos. Ela apresentou ter total domínio sobre o conteúdo e apesar da agitação, conversas paralelas, os alunos demonstraram gostar da sua forma de ensinar. Destacou-se, ainda, a atenção da mesma para com as diferenças entre os alunos, sendo que para aqueles com mais facilidade trazia atividades extras e para os que apresentavam mais dificuldades buscava ajudá-los individualmente em sala de aula.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao término deste Estágio Curricular Supervisionado percebe-se que esta experiência ampliou o conhecimento do que é ser um professor de Matemática no contexto atual. Através das leituras dos documentos norteadores e da observação de algumas aulas evidencia-se a importância de ser um professor qualificado, que tem domínio do conteúdo, que interage com



seus alunos, que busca por metodologias ativas e diversificadas, que respeita e valoriza as diferenças, acolhendo a todos.

A escola, por sua vez, busca atender ao seu objetivo maior de oferecer uma educação de qualidade. Conta com a interdisciplinaridade, através da Pedagogia de Projetos, educação especial e apoio pedagógico, buscando ajudar e reforçar o ensino àqueles que precisam. A professora, criativa e comprometida, busca a diversificação de suas aulas e é perceptível o quanto os alunos a admiram, respeitam e se motivam frente às atividades que propõe.

Ser professor não é uma tarefa fácil, pois ensinar visando o aprendizado do aluno é algo complexo. Mais importante que toda a escrita e elaboração de plano de aula, é o olhar voltado para a efetiva aprendizagem. Ensinar exige comprometimento, dedicação e felizes são os professores que conseguem despertar no aluno o interesse em aprender, tornando-o curioso, crítico, com habilidades para compreender o mundo a sua volta.

**Palavras-chave:** Análise Documental. Observação de Aulas. Educação Matemática. Formação inicial de professores.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRUM, Lauren Darold; CURY, Helena Noronha. Análise de Erros em Soluções de Questões de Álgebra: Uma pesquisa com alunos do Ensino Fundamental. **Revista de Ensino de Ciências e Matemática**. Cruzeiro do Sul, v.4, n.1, p. 45-62, 2013.

MORETTO, Vasco Pedro. **Prova: um momento privilegiado de estudo – não um acerto de contas**. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2001.

PIAGET, Jean. **Psychologie et Pédagogie**. Paris: Denoel, 1969. **Psicologia e Pedagogia**. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1969.

SÃO JOSÉ DO INHACORÁ. Secretaria Municipal de Educação. **Projeto Político Pedagógico**. Escola Municipal de Ensino Fundamental Professor José Mário Muller. São José do Inhacorá: SMECTD, 2020a.

SÃO JOSÉ DO INHACORÁ. Secretaria Municipal de Educação. **Regimento escolar**. Escola Municipal de Ensino Fundamental Professor José Mário Muller. São José do Inhacorá: SMECTD, 2020b.

SÃO JOSÉ DO INHACORÁ. Secretaria Municipal de Educação. **Plano de Estudos**. Escola Municipal de Ensino Fundamental Professor José Mário Muller. São José do Inhacorá: SMECTD, 2020c.